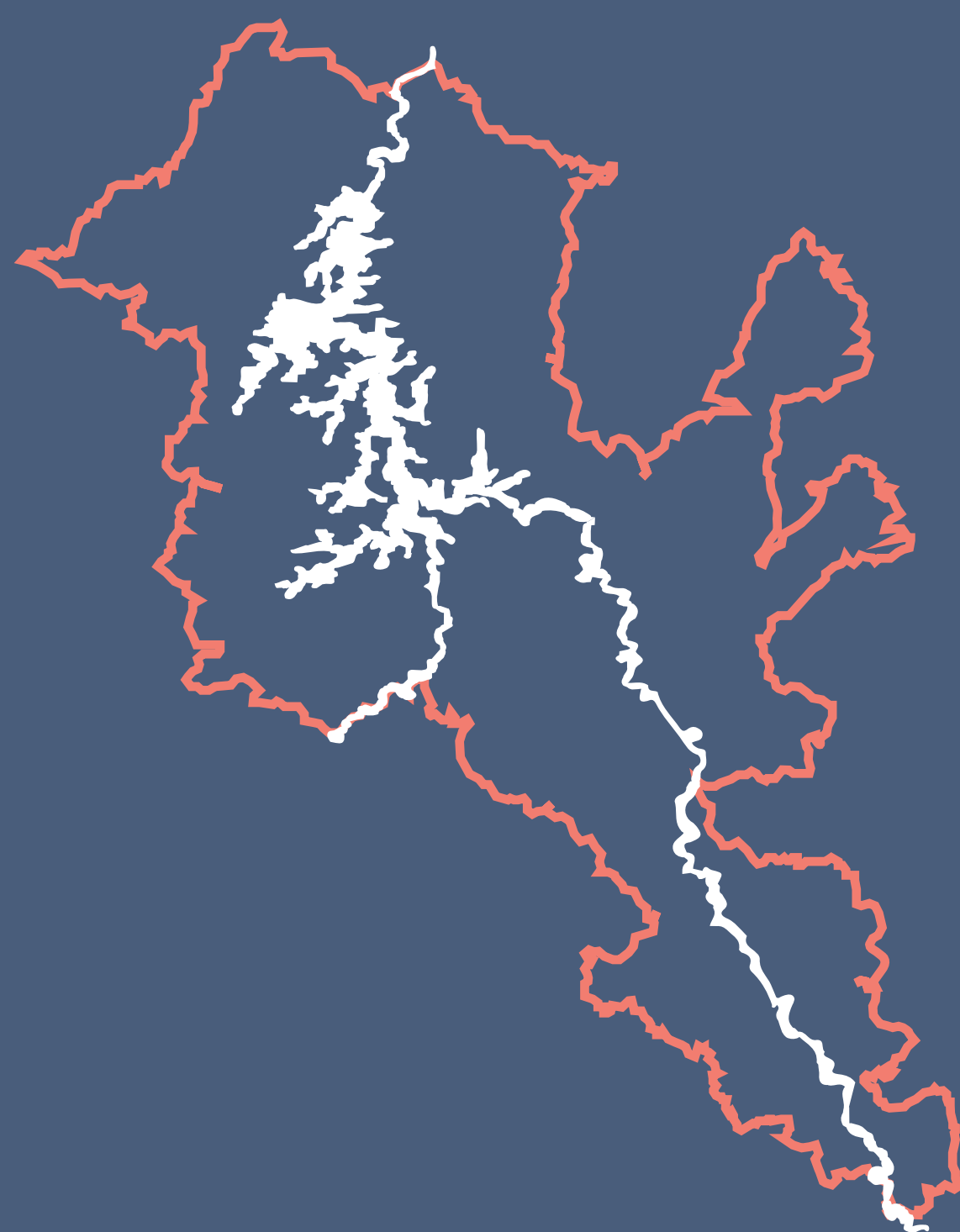


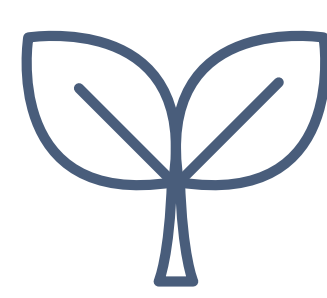
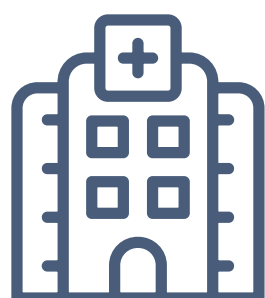


REPARAÇÃO BRUMADINHO

5
anos
2021/2024



Ações e entregas do Acordo de Reparação para **Brumadinho e os 25 municípios atingidos da Bacia do Paraopeba**



Compromitentes do Termo de Reparação



DPMG
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

/ *Sumário*

Introdução / **pág.3**

Irreparável / **pág.10**

Reparação Socioeconômica / **pág.11**
na região atingida

Fortalecimento do serviço / **pág.14**
público em Brumadinho
(Anexo I.4) e na Bacia do
Paraopeba (Anexo I.3)

Principais entregas em / **pág.15**
Brumadinho (Anexo I.4)

Entregas para os 25 / **pág.25**
municípios atingidos da
Bacia do Paraopeba
(Anexo I.3)

Consulta Popular para Povos / **pág.41**
e Comunidades Tradicionais

Biofábrica Wolbachia / **pág.44**

Reparação Socioambiental / **pág.45**

Compensação para todos os / **pág.53**
mineiros

Repasses de recursos / **pág.60**
para o Poder Executivo

Ficha técnica / **pág.61**

/ Introdução

Em 4 de fevereiro de 2024, completam-se três anos da assinatura do Acordo Judicial de Reparação ao rompimento das barragens na mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. O rompimento, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

O fato gerou uma mobilização intensa de atores das mais diversas camadas da sociedade, em diversas frentes, como nos trabalhos para resgate das pessoas, nas buscas por vítimas e no anseio por justiça.

O poder público se uniu para responsabilizar a empresa Vale S.A. pelos danos causados às regiões atingidas e à sociedade mineira e, nesse sentido, o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública Estadual (DPMG) assinaram o Acordo Judicial para reparação dos danos coletivos, socioeconômicos e socioambientais, além de medidas de compensação para todo o estado de Minas Gerais, tendo como valor global a quantia de R\$ 37,68 bilhões.

As instituições do poder público seguem comprometidas em um trabalho rigoroso de fiscalização, para que todas as obrigações firmadas no documento sejam cumpridas e a reparação avance na região atingida.



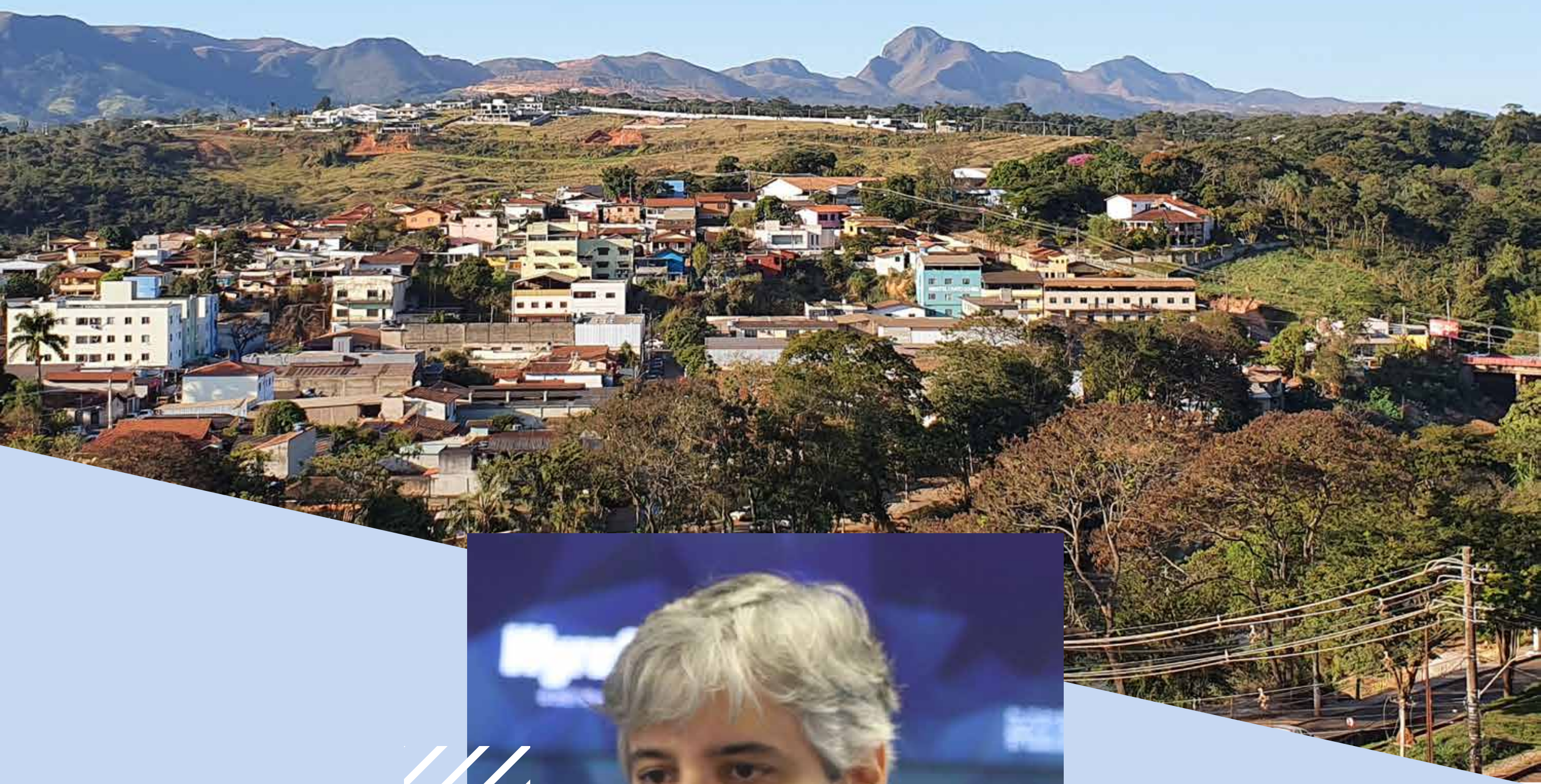


Foto: Dírceu Aurélio

“

“A união das três instituições de Justiça e do Governo do Estado em uma atuação conjunta proporcionou a elaboração de um Acordo com medidas de reparação voltadas à região atingida e com garantias legais, como a participação dos Povos e Comunidades Tradicionais, a obrigação de uma execução transparente, com um conteúdo de interesse público e ainda a atuação de auditorias para fiscalização constante da atuação da compromissária, a Vale S.A.”

Leonardo Castro Maia

Promotor do Ministério Público de Minas Gerais



“A Defensoria considera que o Acordo Judicial foi muito importante para a definição de medidas de reparação dos danos coletivos e difusos, abrangendo medidas socioeconômicas e socioambientais para a região atingida e para as pessoas dessa região. Destacamos o

Programa de Transferência de Renda, implementado em 2021, no ano da assinatura, que garante a renda mínima para essas pessoas; os projetos de fortalecimento do serviço público e ainda as medidas que constam no Acordo voltadas aos Povos e Comunidades Tradicionais.”

Carolina Morishita

Defensora Pública do Estado de Minas Gerais

A Defensoria Pública apresenta ainda duas ações e conquistas realizadas pela instituição, em favor das pessoas atingidas, além do Acordo de Reparação. E ressalta a dor irreparável provocada pela perda de 272 vidas.



“O rompimento das barragens também gerou feridas profundas na população, essas feridas são irreparáveis, mas a Defensoria Pública de Minas Gerais buscou ofertar às pessoas atingidas a possibilidade de terem os seus direitos indenizados por meio de um processo mais rápido e respeitoso à situação de dor

vivenciada. Pelo termo de compromisso da Defensoria Pública, foram indenizadas 7.806 pessoas, movimentando um total de R\$1,3 bilhão. A reparação dos danos causados aos trabalhadores gerou um total de 2.509 pessoas indenizadas e movimentou mais R\$1,2 bilhão.”

Antônio Lopes de Carvalho Filho

Defensor Público do Estado de Minas Gerais





Foto: Dirceu Aurélio

“Estamos acompanhando, ao longo destes três anos, avanços importantes das ações do Acordo de Reparação. É um trabalho repleto de desafios, onde a gente aprende a cada dia e tenta aperfeiçoar coisas que sentimos que precisam ser ajustadas. Temos uma parceria importante com as prefeituras, que são os órgãos públicos que

atuam na ponta, na gestão municipal, e que atendem todas as pessoas, incluindo as pessoas atingidas, que são o foco desta reparação. Contamos com a colaboração de todos os envolvidos: compromitentes, prefeituras, assessorias técnicas independentes, órgãos técnicos do estado, auditorias, empresas e instituições que executam estas ações de reparação tão relevantes para as pessoas da região de Brumadinho e da Bacia do Paraopeba. Lembro que a execução deste acordo é complexa, mas precisamos de apresentar os detalhes com transparência e de forma responsável. Muito já foi feito e muito está sendo feito, a reparação segue com desafios e ações importantes pela frente.”

Carlos Bruno Ferreira da Silva

**Procurador do Ministério Público
Federal em Minas Gerais**

“O diálogo entre as partes em prol da conciliação para se chegar a um acordo é uma estratégia utilizada no caso de Brumadinho. A desjudicialização tornou-se um pilar no cotidiano funcional da AGE, fato para o qual a negociação e a celebração do acordo com a Vale S.A. com certeza tiveram uma forte contribuição, dada a magnitude do evento por ele abrangido.



Foto: Willian Fernandes

Entendemos que redução da litigiosidade favorece medidas mais efetivas para a concretização dos direitos das pessoas e, também, em relação à reparação ambiental e socioeconômica dos municípios atingidos e do Estado. Destacamos ainda a manutenção do diálogo institucional com o MPF, o MPMG e a DPMG, com a finalidade de garantir o auxílio efetivo aos atingidos e reparação a toda a sociedade mineira.”

Sérgio Pessoa de Paula Castro

**Advogado-Geral do Estado /
Procurador do Estado**



Para a execução do instrumento, foram definidas **obrigações de pagar e obrigações de fazer** para a empresa, tendo como prioridade as ações de reparação na região atingida, que abrange **Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Paraopeba**, totalizando 26 municípios.

Os outros 25 municípios considerados atingidos são: Abaeté, Betim, Biquinhas, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias.

A transparência está entre as principais premissas na execução do Acordo e todas as informações sobre o andamento das ações são disponibilizadas no **portal Pró-Brumadinho** e da **auditoria socioeconômica da Fundação Getulio Vargas**.

Seguindo as ações de transparência, neste material apresentamos um compilado com as ações realizadas em três anos de execução do Acordo Judicial, com foco principal para o ano de 2023.

Boa leitura!



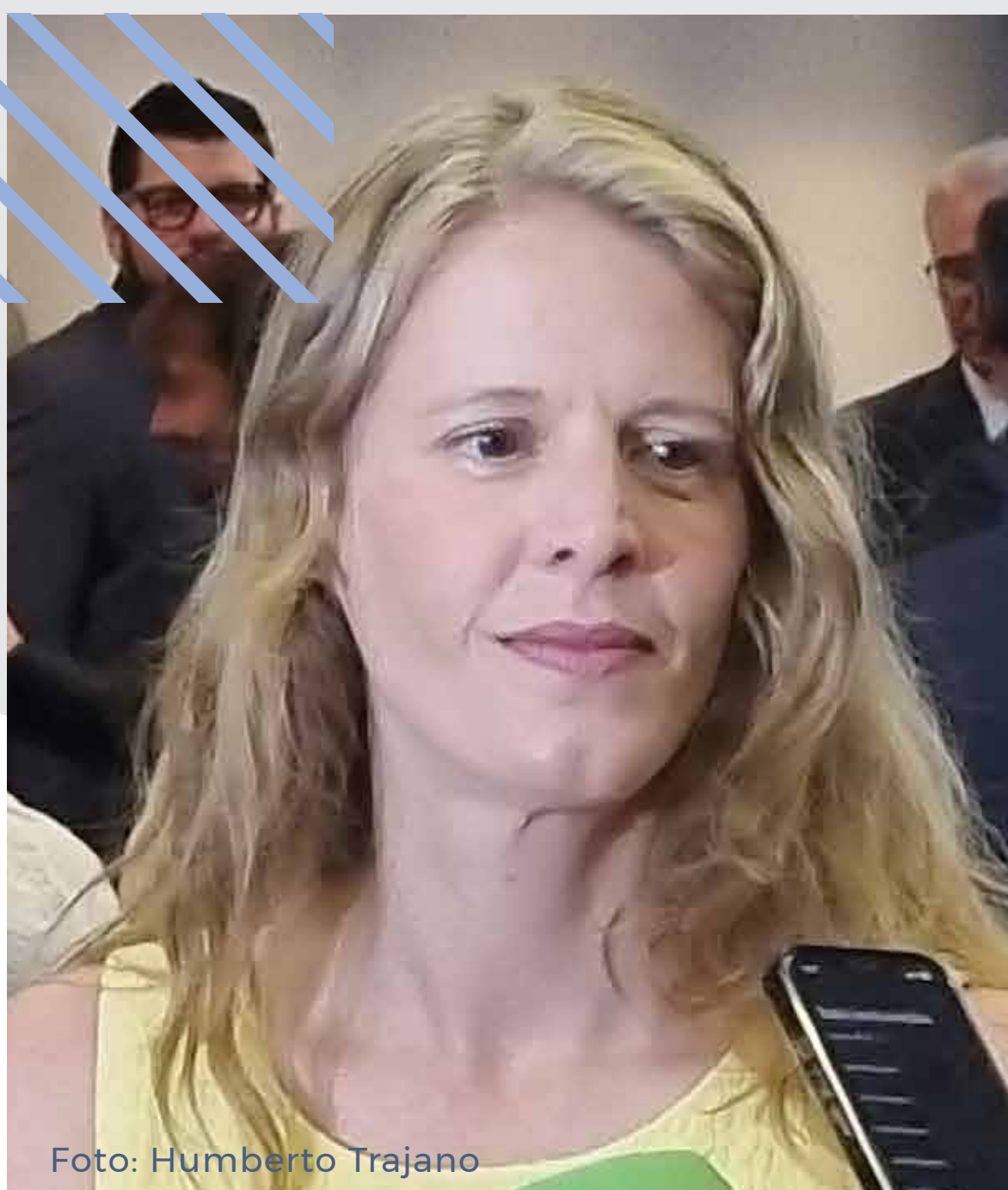


Foto: Humberto Trajano

“Eu sempre digo e faço questão de dizer em todos os eventos relacionados ao Termo de Reparação, que são sempre momentos não tão felizes, pois a gente às vezes está fazendo grandes entregas, mas a dor está sempre presente.

A gente nunca pode esquecer efetivamente que melhorias proporcionadas pelo Acordo de Reparação, que vão contemplar muitas pessoas, só estão sendo possíveis em virtude de uma dor que é irreparável.

É nosso papel lembrar sempre da dor provocada por esse rompimento e trabalhar para que toda esta dor, de alguma forma, se transforme em um legado para mineiros e mineiras, para que a gente nunca esqueça o que aconteceu, que nós não esqueçamos as 272 joias.”

”

Luísa Barreto

Secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

“O rompimento da barragem da Vale deixou um rastro de sangue e dor. Surpreendidas por uma onda gigante de rejeito de minério de ferro, 272 pessoas (nossos amores) foram enterradas vivas em poucos minutos. São por elas, nossas joias, que lutamos por justiça todos os dias. A memória deles tem de ser honrada para que tragédias assim nunca mais se repitam. Um caminho para isso é mostrar sempre que todo recurso pago pela Vale a título de “reparação” pela destruição causada por sua omissão tem a marca das 272 vítimas em Brumadinho. Para nós, familiares, a morte trágica dos nossos é dor que não pode ser reparada. Mas é um alento ver o dinheiro manchado com o sangue dos nossos ser destinado ao bem comum.

*Seguimos por eles e com eles.
272 Joias presentes!”*

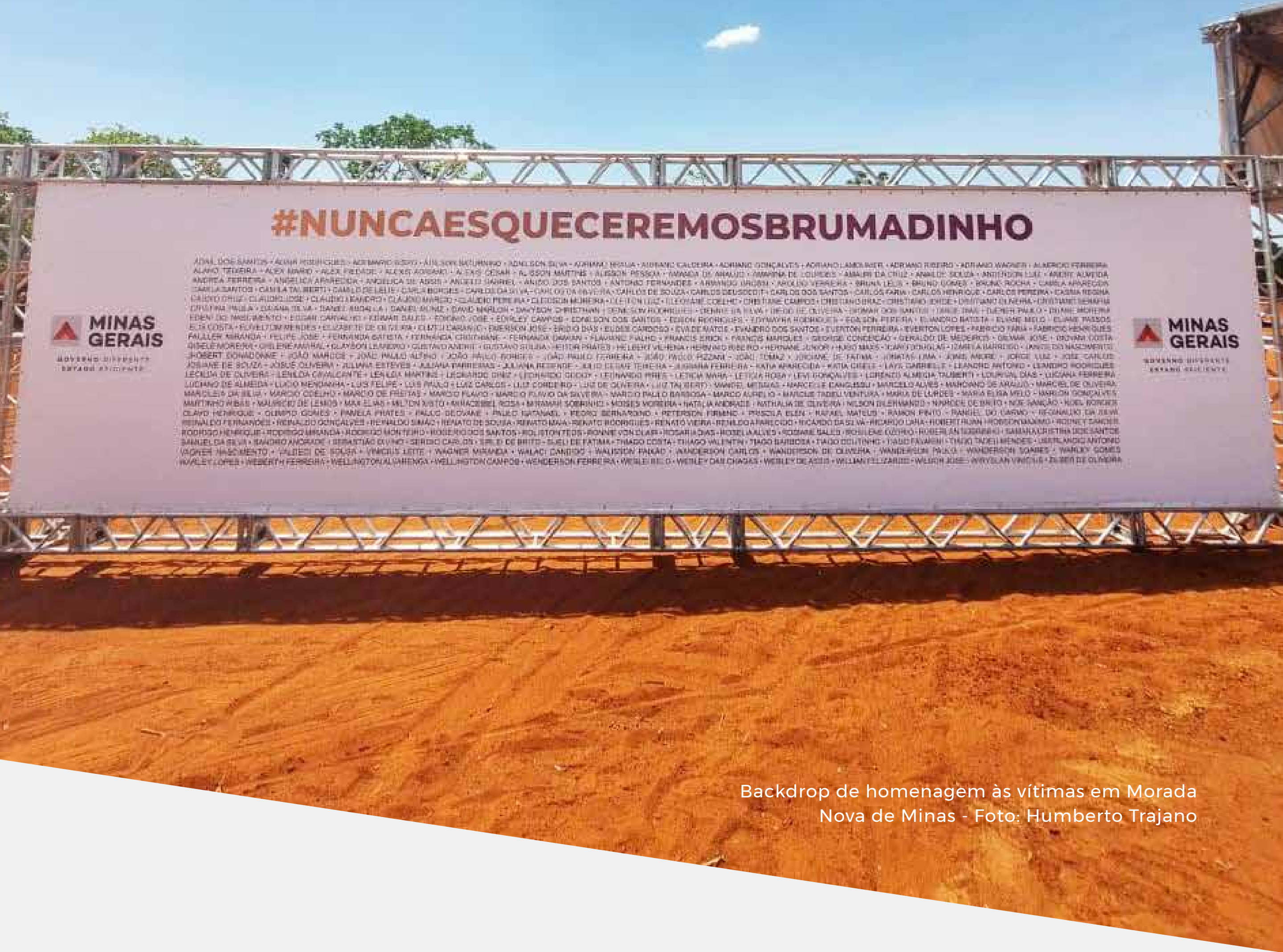
”



**Andresa Aparecida Rocha Rodrigues
(Mãe do Bruno Rodrigues)**

Presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão - Brumadinho/MG (Avabrum)

/ Irreparável



Backdrop de homenagem às vítimas em Morada Nova de Minas - Foto: Humberto Trajano



272
pessoas

perderam a vida,
incluindo 2 nascituros.

267

foram localizadas e
identificadas

3 joias

estão sendo
buscadas



26
municípios
atingidos

Abaeté, Betim, Biquinhas, Brumadinho, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José da Varginha e Três Marias.

/ *Reparação socioeconômica na região atingida*

Logo após a assinatura do Acordo de Reparação, em 2021, uma medida prioritária viabilizada para as pessoas atingidas foi a implementação do **Programa de Transferência de Renda (PTR)**, que substituiu o pagamento emergencial da Vale.

Atualmente, o PTR garante uma renda mínima de, em média, R\$ 640 para cerca de 130 mil pessoas (novembro de 2023).



“

“As cinco regiões ao longo da Bacia do Paraopeba já estão sendo atendidas pelo PTR. O PTR tem objetivo de apoiar os beneficiários por meio de auxílio financeiro mensal, que viabilize aos moradores dos territórios suprirem suas necessidades básicas de subsistência.

Nesse sentido, sendo uma medida mitigatória, o programa assegura e preserva os direitos das pessoas atingidas.

A importância desse recurso, apesar de ser um programa emergencial e transitório, é garantir o direito à subsistência básica como ferramenta de proteção social às pessoas atingidas. Ao mesmo tempo, os recursos viabilizam a comercialização e manutenção do sistema econômico das regiões de modo a possibilitar tanto o estímulo da produtividade quanto seu consumo.

Com isso, o programa enseja efeitos multiplicadores indiretos que fomentam o crescimento do desenvolvimento local.”

Priscila Pereira Chagas

Gerente de campo do PTR



**Acesse aqui o portal do Programa de
Transferência de Renda (PTR)**



Consulta Popular

Para as ações de fortalecimento do serviço público na Bacia do Paraopeba, as pessoas tiveram protagonismo, com a apresentação, juntamente com as prefeituras, de **mais de três mil propostas de projetos**, que foram organizadas em temas e subtemas e submetidas à **Consulta Popular**.

Mais de 10 mil pessoas participaram da consulta, realizada em novembro de 2021. Após o processo, foram definidas, até dezembro de 2023, cerca de 200 iniciativas para serem implementadas nos municípios atingidos. São projetos em áreas como saúde, educação, agricultura, infraestrutura, economia e mobilidade. **Mais de 100 desses projetos estão em execução, e entregas relevantes ocorreram ao longo de 2023.**

Em 2022, foi formulada a **Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)**, com a garantia de respeito aos seus direitos e especificidades. Esta etapa do processo resultou na seleção de projetos para atender diretamente cerca de 45 comunidades em 15 municípios atingidos.

As ações socioeconômicas são fiscalizadas pela **auditoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV)** e acompanhadas pelos **compromitentes do Acordo**.

**Acesse a página sobre a
Consulta Popular**



**Acesse a página sobre a Consulta Popular para
Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)**



**Acompanhe a Auditoria socioeconômica
da Fundação Getulio Vargas (FGV)**



/ Fortalecimento do serviço público em Brumadinho e na Bacia do Paraopeba

Brumadinho

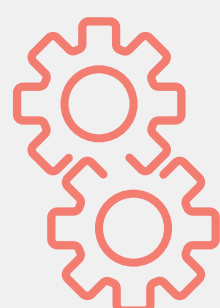
43 projetos definidos

(8 emergenciais e 35 da Consulta Popular), destes:



2

projetos
emergenciais
concluídos



20

em execução

- 5 emergenciais
- 15 da Consulta Popular

- 21 em fase de detalhamento pela Vale/análise pela FGV

25 municípios da Bacia do Paraopeba

169 projetos definidos

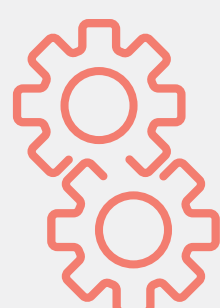
(11 emergenciais e 158 da Consulta Popular), destes:



4

projetos
concluídos

- 1 emergencial
- 3 da Consulta Popular



90

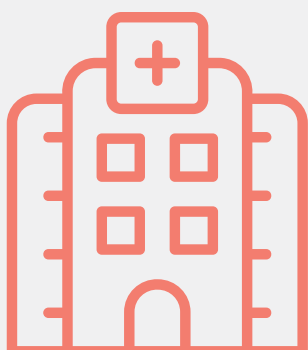
em execução

- 9 emergenciais
- 81 da Consulta Popular

- 75 em fase de detalhamento pela Vale/análise pela FGV

/ Principais entregas em Brumadinho (Anexo I.4)

Em 2023, Brumadinho recebeu importantes ações para o fortalecimento da saúde e da assistência social. **Os compromitentes autorizaram repasse de R\$ 261 milhões à Prefeitura** referentes a três projetos:

- **Manutenção do Termo de Pactuação de Atos:** Foram repassados R\$ 39.829.963,36 à Prefeitura de Brumadinho para o custeio de pessoal multidisciplinar vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social, que desempenham papel fundamental na continuidade das ações relacionadas ao Termo de Pactuação celebrado entre município e Vale após o rompimento das barragens.
- **Fortalecimento dos Serviços Socioassistenciais:** Foi repassado o montante de R\$ 2.500.000,00 para estruturação e aprimoramento dos serviços e equipamentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
- **Fortalecimento do Complexo de Saúde Valdemar Assis Barcelos (custeio e aquisições):**

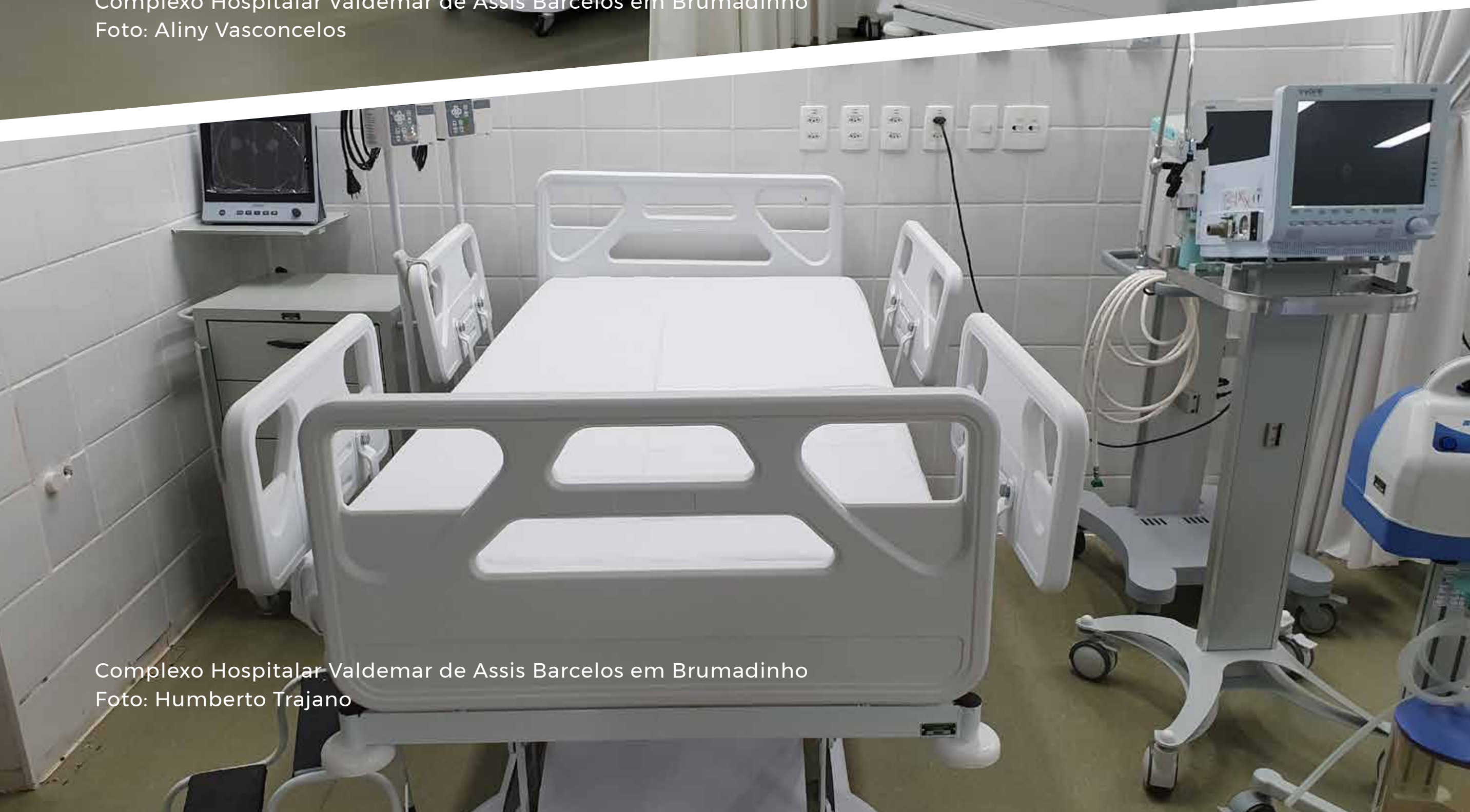
R\$ 218,7 milhões

repassados para custeio integral da operação durante 5 anos

Além dos repasses, foram investidos R\$ 30,2 milhões para aquisição e entrega de 50 mil itens para o Complexo Hospitalar, entre eles: o aparelho de ultrassom cardiológico e vascular, raio-x portátil, ventilador mecânico adulto, ventilador mecânico portátil neonatal e adultos, aspiradores portáteis, equipamentos oftalmológicos, camas, macas, instrumentais para cirurgias gerais, ortopédicas, de varizes e ginecológicas, computadores, impressoras, armários, freezers, balanças e monitores multiparâmetros de Centro de Terapia Intensiva (CTI).



Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos em Brumadinho
Foto: Aliny Vasconcelos



Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos em Brumadinho
Foto: Humberto Trajano

A diretora do Complexo Hospitalar, Aliny Vasconcelos, destaca como os projetos têm impactado de forma positiva no atendimento aos moradores da cidade e como a unidade, que é 100% SUS, está sendo fortalecida e ampliada com os equipamentos e recursos recebidos.

“Desde que começamos a receber os equipamentos e materiais do Acordo, conseguimos abrir novos serviços e inaugurar setores no Hospital que não existiam, como o banco de sangue, além de ter aumentado o número de cirurgias ofertadas. A qualidade de trabalho também melhorou para nossos colaboradores, porque recebemos computadores, mesas e armários. E, em junho 2023, inauguramos a Unidade de Terapia Intensiva, com 10 leitos, sendo que a maioria dos equipamentos foi oriunda do Acordo. Conseguimos melhorar nossos atendimentos e nossos pacientes estão cada dia mais satisfeitos.”

Aliny Vasconcelos

Diretora do Complexo Hospitalar de Brumadinho



Entre as melhorias proporcionadas pelas entregas no complexo hospitalar, está a montagem da Agência Transfusional, para transfusão de sangue. A enfermeira Camila Olímpio, especialista em hematologia e hemoterapia, fala sobre o trabalho realizado pela unidade.

“

“Com as entregas, conseguimos montar nossa Agência Transfusional com os equipamentos específicos para armazenamento e preparo das transfusões. Agora podemos atender o paciente que necessita de transfusão em menor tempo. Utilizamos todos os equipamentos para atender as transfusões de sangue, que viabilizaram também a possibilidade de realizar cirurgias grandes e atendimento imediato das urgências.”



Foto: Arquivo pessoal

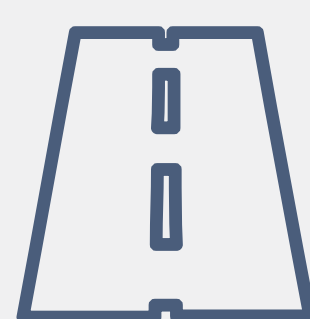
Camila Olímpio

**Enfermeira do Complexo de
Saúde de Brumadinho**

Outra ação relevante para saúde municipal de Brumadinho foi realizada em 2022, com a estruturação de uma sala de urgência padrão SUS no complexo hospitalar.



Complexo Hospitalar Valdemar de Assis Barcelos em Brumadinho - Foto: Humberto Trajano



Projetos para obras rodoviárias e casas populares

As obras em estradas locais foram amplamente priorizadas na Consulta Popular. Dessa forma, em agosto de 2023, foram transferidos para a Prefeitura de Brumadinho R\$ 467 milhões (o recurso compõe o total de R\$ 1,3 bilhão repassado para 21 prefeituras em 2023) destinados a **quatro obras em estradas e à construção de um complexo habitacional com 260 casas populares**. Nestes casos, cabe ao município realizar os projetos, não podendo o recurso ser utilizado para outra finalidade. A primeira etapa da execução consiste na elaboração dos projetos executivos para, na sequência, as obras serem realizadas. **As intervenções previstas são:**

- **Pavimentação Trecho Brumadinho – Bonfim:** Repasse de R\$ 103.285.045,56 para recuperação da pavimentação (recapeamento), implantação de nova pavimentação asfáltica, além de drenagem das vias, construção e recuperação de obras de arte especiais.
- **Pavimentação Aranha – Suzana – Palhano:** Repasse de R\$ 44.153.467,37 para pavimentação desta rodovia de sentido duplo, predominantemente de pista simples, sem acostamento, com previsão de terceira faixa em alguns pontos mais íngremes do trecho, para viabilizar o tráfego de veículos, além de drenagem superficial e profunda da via.
- **Alargamento e melhorias da estrada localizada no Eixo Central:** Repasse de R\$ 152.469.891,57 para realizar obras de alargamento e melhorias na estrada localizada no Eixo Central, com uma extensão aproximada de 45,46 km, permitindo, assim, melhorar as condições de tráfego, segurança na via e lazer para os moradores e os visitantes da cidade.
- **Melhorias da estrada que liga Alberto Flores – Córrego do Feijão – Casa Branca:** R\$ 54.245.671,28 repassados à Prefeitura para realizar melhorias na estrada municipal que liga Alberto Flores, Córrego do Feijão e Casa Branca em uma extensão de aproximadamente 16 km.
- **Construção de casas populares na Bacia do Paraopeba:** Foram repassados à Prefeitura R\$ 113.134.004,40 para construção de um núcleo habitacional com 260 casas no bairro São Judas Tadeu.

Agricultura



Programa de Fomento Agro – Ampliação do conhecimento e rastreabilidade da produção agrícola:

Entre 2021 e 2023:



192

produtores rurais contemplados com a elaboração de projetos individuais e materiais publicitários

230

análises de solo e de tecido vegetal realizadas



94

produtores com rastreabilidade implantada



12

capacitações ofertadas



Participação em

7 feiras e eventos

41

usinas fotovoltaicas instaladas nas propriedades rurais

Um dos produtores que participa do projeto desde o início é Pascoal Moreira Filho. Ele conta um pouco sobre o Fomento Agro e a atividade rural que desempenha:



Foto: Arquivo pessoal

“Sou produtor de leite, goiaba e doces. Minha propriedade fica em Aranha, distrito de Brumadinho. Recebi a fotovoltaica e foi de muito bom agrado. Com ela, já tive economia na conta de energia. No Fomento Agro, tivemos também treinamento de boas práticas com alimentos e diversos tipos de cursos.”

Pascoal Moreira Filho

Produtor rural em Brumadinho



Foto: Arquivo pessoal



Distrito Industrial de Brumadinho – Fase A:

O Projeto Distrito Industrial alcançou marcos importantes para a estruturação e para o fortalecimento da economia local de Brumadinho. Foi realizado, em 2023, o **evento de promoção “Invista em Brumadinho”**. O objetivo foi estabelecer contatos iniciais com possíveis investidores interessados na iniciativa.

No eixo cultural, o projeto promoveu engajamento comunitário por meio de oficinas de bordado, curso de panificação, entre outros eventos. Foram concluídos 23 cursos profissionalizantes e 2 estão em andamento, com cerca de 600 vagas ao todo, focados em processos produtivos e em gestão da qualidade. Novos treinamentos em habilidades de costura, panificação e confeitaria foram introduzidos visando alinhar os trabalhadores locais com as necessidades do mercado. Além disso, a implementação da Casa Criativa estabeleceu uma plataforma para a troca de saberes entre empreendedores e crescimento profissional, reforçando a economia criativa com programas educativos diversos.

Moradora do Córrego do Feijão, região do rompimento, a confeitaria Dileivande de Assis participou do curso de confeitaria, oferecido dentro do projeto. Ela trabalha em um mercado da região. Dileivande avaliou como positiva a capacitação.



“O curso foi de extrema importância, pois contribuiu para meu crescimento profissional. Nas aulas, aprendemos a preparar biscoitos, sobremesas, pizzas, salgados e ainda técnicas de confeitaria.”

Dileivande de Assis

Confeitaria

”

**Acompanhe as ações
para Brumadinho**



Confeitaria Feito por Nós em Brumadinho, local de trabalho da Dileivande | Foto: Arquivo pessoal

/ Entregas para os 25 municípios atingidos da Bacia do Paraopeba

Durante o ano de 2023, os 25 municípios atingidos da Bacia do Paraopeba foram contemplados com diversas ações. Na área da saúde e do desenvolvimento social, foram realizados repasses às prefeituras totalizando mais de R\$ 250 milhões.

Os recursos estão sendo utilizados para contratação de equipes e para projetos relacionados à realização de mais de 20 obras de unidades de saúde. Além disso, foram entregues veículos, equipamentos e 17 salas de urgência. Com essas novas salas, o impacto no atendimento foi positivo e os pacientes receberam melhorias no acolhimento e na prestação de serviços do SUS.

A subsecretária de saúde de São Gonçalo do Abaeté, Elisângela Aparecida de Oliveira Sena, observa o fortalecimento da área da saúde no município.



“As entregas para a UPA de São Gonçalo do Abaeté contribuíram para fortalecer o atendimento, pois oferecem mais segurança, conforto e qualidade aos pacientes, visto que vários equipamentos eram inexistentes ou estavam em situação precária. Os equipamentos e os veículos recebidos por meio do Acordo de Reparação estão sendo utilizados em consultas de urgência, de rotina, com pacientes internados e em observação, e ainda no transporte de pacientes para outras cidades.”

Elisângela Aparecida de Oliveira Sena

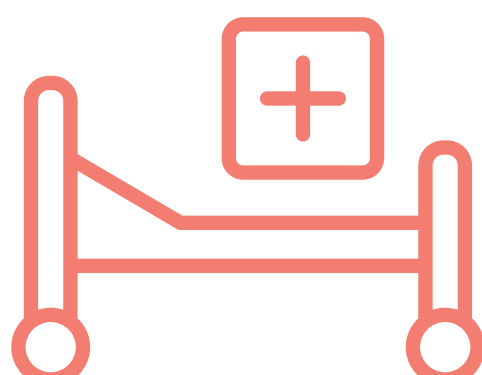
Subsecretária de saúde de São Gonçalo do Abaeté



Saúde e Desenvolvimento Social

Veja a seguir detalhes sobre as entregas aos 25 municípios atingidos:

17



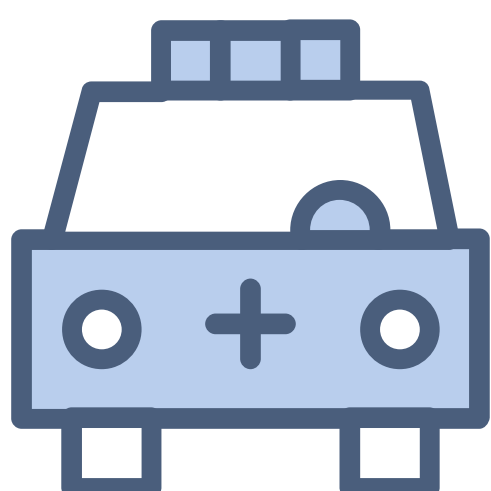
salas de urgência
equipadas



Mais de

1.700

itens entregues



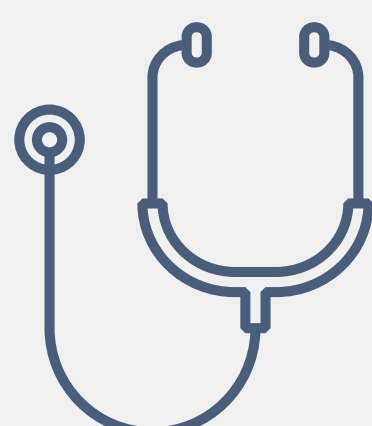
Mais de

324

itens entregues, entre equipamentos, veículos e outros bens de saúde, nos municípios de Abaeté, Biquinhas, Pompéu e São Gonçalo do Abaeté.

Abaeté

Projeto **Compra de equipamentos e maquinários para realização de exames médicos**



22

equipamentos e bens de saúde entregues

Biquinhas

Projeto **Aquisição de equipamentos para exames de imagem e aquisição de veículos para fortalecimento das políticas públicas de saúde e saneamento**

6 equipamentos e bens de saúde entregues

Projeto **Aquisição de veículos para fortalecimento das políticas públicas de saúde e saneamento**

2 equipamentos e bens de saúde entregues

Estes dois projetos em Biquinhas, assim como a estruturação da sala de urgência, proporcionaram importante incremento na assistência em saúde no município. A melhora foi observada pela enfermeira Mariana Polyana Amaral, que atua na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município:



Foto: Arquivo pessoal

Mariana Polyana Amaral
Enfermeira da UPA
José Araújo de
Oliveira em
Biquinhas

“Nossa UPA foi contemplada com uma sala de urgência totalmente equipada, com equipamentos de excelente qualidade, que nos permitem uma assistência às urgências e emergências. Recebemos também veículos, ambulância, aparelho de raio x, ultrassom, etc. Por ser uma cidade de pequeno porte e com poucos recursos, muitos dos equipamentos eram um sonho distante para nós, entretanto, através desse Acordo, este sonho foi concretizado”.



Pompéu

Projeto **Ampliação dos atendimentos de consultas e exames especializados de cirurgias eletivas de média e alta complexidade**

23 equipamentos e bens de saúde entregues

São Gonçalo do Abaeté

Projeto **Aquisição de veículos, para renovação da frota da Secretaria de Saúde, equipamentos e mobiliário**

271 equipamentos e bens de saúde entregues



Entregas em Pompéu e São Gonçalo do Abaeté - Fotos: Prefeituras Municipais

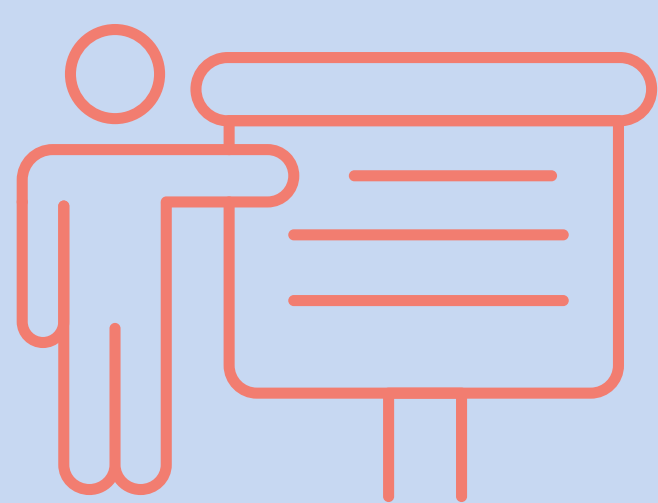


Contratação de equipes de saúde e assistência social

- R\$ 43 milhões repassados aos municípios atingidos;
- Mais de R\$ 85 milhões garantidos para os próximos anos referentes à execução de quatro projetos, sendo três de saúde e um de assistência social.



Outra importante medida implementada no ano de 2023 foi o **Projeto de educação profissional**, que oferece vagas em diversos cursos profissionalizantes gratuitos ao longo dos próximos anos em 25 municípios da Bacia do Paraopeba. **Os estudantes ainda recebem um auxílio financeiro para ajuda de custo.**

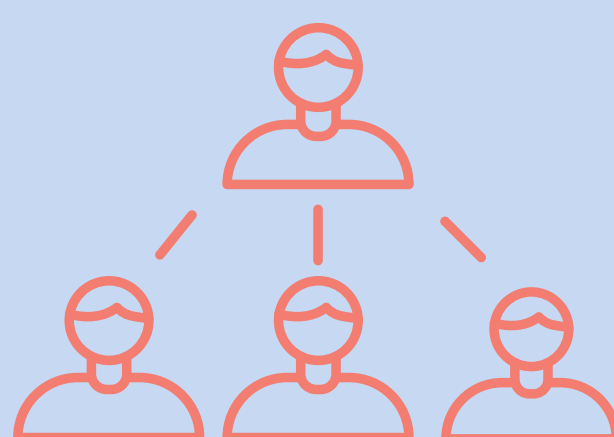


Mais de
40
cursos
iniciados
em 2023

Mais de
1.0000
alunos
participantes

Ao longo de todo o programa estão previstas:

Mais de
6.0000
vagas ofertadas



Cerca de
240
turmas

Conforme a instrutora do curso de cuidador de idosos Janaina Nunes, o projeto está fazendo a diferença na vida de muitos moradores. Alunos formados nos cursos já estão trabalhando na área.

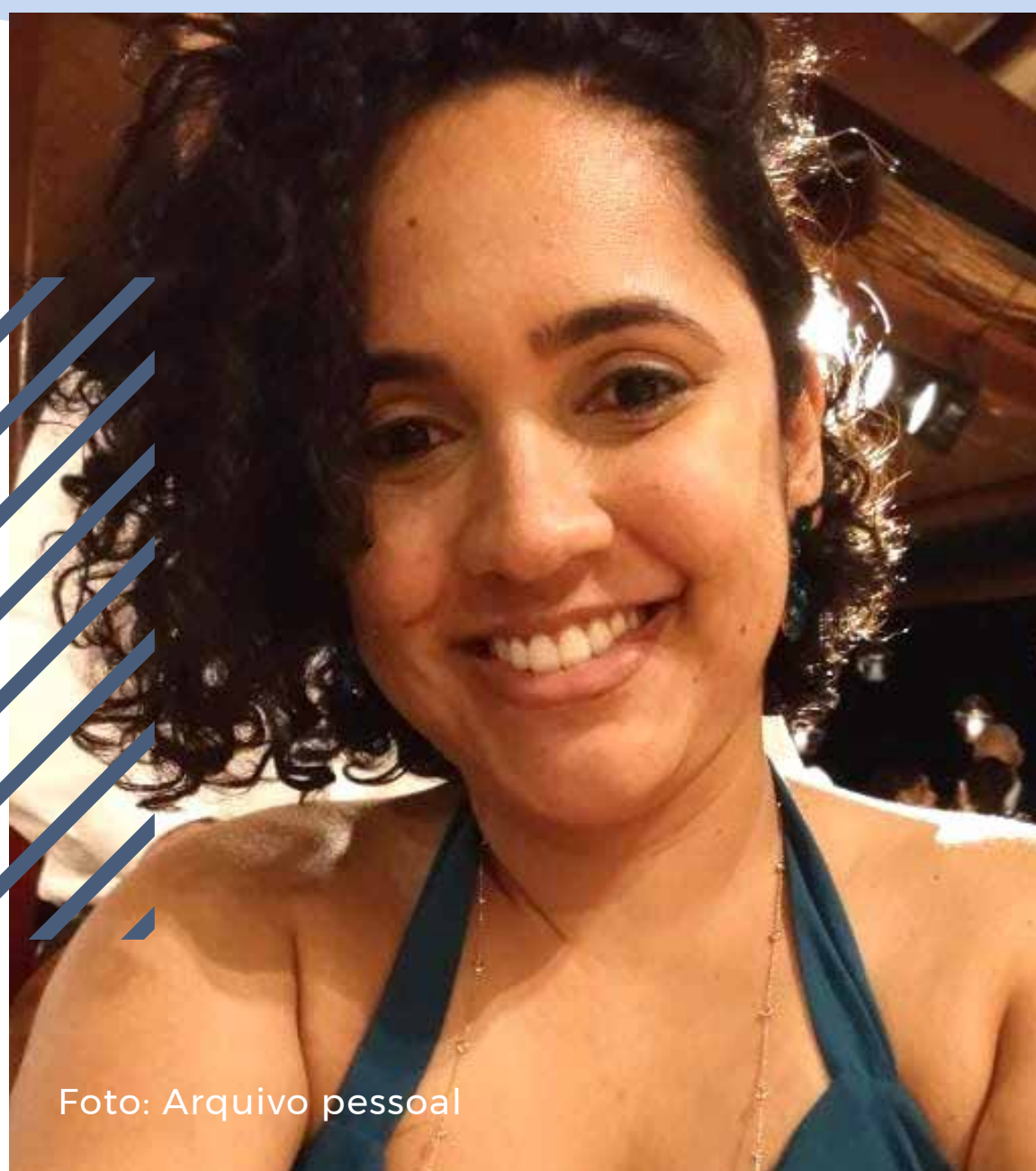


Foto: Arquivo pessoal

“

“Os cursos de capacitação são muito importantes e são outra oportunidade para que os moradores do município possam ampliar seus conhecimentos e

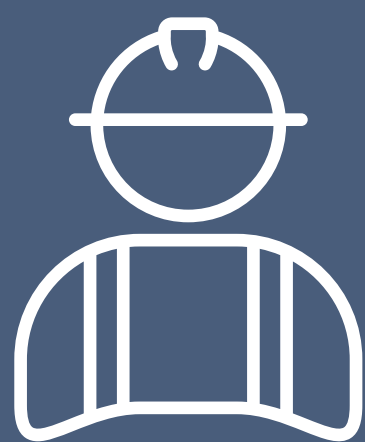
aprimorar suas habilidades profissionais. Assim, a partir do conhecimento, eles podem se destacar no mercado de trabalho, com muito desempenho profissional e segurança. As alunas são interessadas, dedicadas, tiram dúvidas e compreendem o conteúdo, colocando-os em prática. O público do curso de cuidador é formado por mulheres, na maioria.”

Janaina Nunes

Instrutora do curso de cuidador de idosos em São Joaquim de Bicas



Curso de Educação Profissional | Foto: Vale



Obras

Entre as obras previstas no Acordo de Reparação, estão as **obras regionais rodoviárias na Bacia do Paraopeba**. São seis projetos de obras rodoviárias para melhoria da mobilidade regional com o custo estimado de **R\$ 464,9 milhões**.

Três obras estão sendo realizadas. As outras três estão em fase de projeto ou licitação.



Trecho Papagaios-Pompéu, na MG-060



Fotos: DER



Trecho São José da Varginha-Esmeraldas, MG-060



Trecho em Morada Nova de Minas, entroncamento da BR-040 até Porto Novo

“



“As obras rodoviárias das estradas da Bacia do Paraopeba, assim como todas as intervenções nas rodovias da região atingida, são fundamentais para a melhoria do serviço público. O investimento em infraestrutura amplia o acesso a diversos tipos de serviços, como saúde, educação, assistência social, além de fomentar a economia local. Esses projetos ainda garantem uma mobilidade mais segura para as pessoas e melhoram a qualidade de vida de todos.”

Pedro Bruno Barros de Souza

**Secretário de Estado de Infraestrutura,
Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (Seinfra)**

**Acompanhe as obras
das estradas da Bacia**



Como já informado, em 2023, foi repassado **R\$ 1,3 bilhão aos municípios atingidos para execução de obras estruturantes** selecionadas na Consulta Popular. São projetos de pavimentações, construções e reformas de unidades de saúde, equipamentos públicos, casas populares, entre outros. **Deste recurso, R\$ 467 milhões foram para Brumadinho e mais de R\$ 882 milhões para 21 dos outros 25 municípios atingidos.** A maioria das iniciativas que envolvem obras está em fase de elaboração de projetos de engenharia. Em alguns municípios, como em Felixlândia, obras de pavimentação de vias foram iniciadas.

CONHEÇA OS PROJETOS PREVISTOS A SEREM EXECUTADOS PELAS PREFEITURAS:



Unidades de saúde

- Construção de 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS) - **Abaeté (1), Curvelo (4), Juatuba (7), São Joaquim de Bicas (2), São Gonçalo do Abaeté (1), Três Marias (3);**
- Reforma de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) - **Mateus Leme;**
- Reforma e ampliação do Hospital Padre Libério - **Pará de Minas;**
- Construção de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - **Betim;**
- Ampliação do Hospital Público Regional de Betim: aumento da quantidade de leitos de CTI e das vagas de estacionamento - **Betim;**
- Construção do Centro de Fisioterapia - **Felixlândia;**
- Construção e equipagem de Centro de Imagens - **Três Marias.**

Pavimentações

- Canalização de córregos - **Igarapé;**
- Pavimentação de diversas vias - **Felixlândia;**
- Pavimentação e recapeamento de vias urbanas e urbanização dos povoados - **Fortuna de Minas;**
- Requalificação de vias urbanas e rurais - **Fortuna de Minas;**
- Pavimentação asfáltica de vias - Drenagem com recapeamento de vias urbanas - **Fortuna de Minas;**
- Pavimentação e recapeamento de vias diversas - **Maravilhas;**
- Reforma de vias urbanas e rurais, construção e reforma de pontes - **Mateus Leme;**
- Pavimentação e recapeamento de vias urbanas e urbanização dos povoados - **Morada Nova de Minas;**
- Recapeamento e pavimentação das vias públicas urbanizadas do município de Paineiras e distrito de Poções - **Paineiras;**
- Pavimentação asfáltica em vias diversas - **Pará de Minas;**
- Promoção de melhoria nas vias públicas - **Paraopeba;**
- Construção de trevo e portal no acesso à cidade e melhoria de estradas e vias de acesso - **Pequi;**
- Criação do trevo e pista lateral na MG-420 e na MG-164 - **Pompéu;**
- Construção das vias de acesso ao Centro Cultural e Esportivo que será implantado no Beira Rio - **São Gonçalo do Abaeté;**
- Pavimentações asfálticas em vias urbanas e rurais - **São Joaquim de Bicas.**





Agricultura



Kit Feira em Mateus Leme | Foto: Humberto Trajano

A atividade de agricultura está presente em todos os municípios da Bacia e contribui para o desenvolvimento humano e econômico da região. Nesta lógica, a Reparação conta com iniciativas destinadas ao fortalecimento e ao incremento da atividade. Destacam-se projetos como o de **Recuperação de estradas rurais** e o de **Estruturação de feiras livres**, ambos tiveram as entregas e as capacitações concluídas em 2023.

Projeto de **recuperação de estradas rurais**

75

máquinas entregues
para manutenção e
recuperação de estradas
rurais entre 2022 e 2023

332

**operadores
municipais**
capacitados por
meio de cursos

Cada cidade participante do projeto de recuperação de estradas rurais recebeu três máquinas e curso para capacitação técnica de operadores, com aulas práticas e teóricas. Em Igarapé, por exemplo, foram repassados à Prefeitura uma motoniveladora, um caminhão-pipa e um rolo compactador. Entre os operadores que passaram por capacitação está o servidor Cipriano Gontijo:

“

“Fiz o curso de manutenção de estradas rurais e foi de grande orientação para minha pessoa. Já estamos colocando em prática o que foi abordado ao longo do curso. Utilizamos os conhecimentos adquiridos para a melhoria da estrada do Curralinho e também na Fazenda do Tatu. Os moradores do bairro Curralinho, da Fazenda do Tatu e do bairro Ouro Branco ficaram satisfeitos com a melhoria e elogiaram muito.”

Cipriano Gontijo

Operador de máquinas em Igarapé



Foto: Arquivo pessoal



Curso de capacitação em manutenção de estradas rurais em Mário Campos



Fotos: Vale



Curso de capacitação do Kit-Feira em Curvelo

Projeto **Doação de kits-feira, estruturação de feiras livres nos municípios e orientação técnica e gerencial aos produtores rurais**

547

feirantes formados em curso de capacitação para estruturação de feiras livres



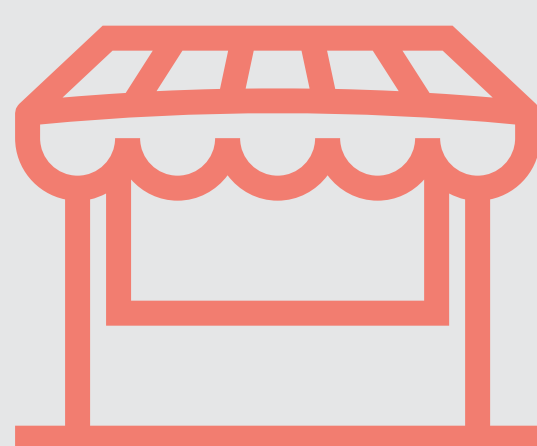
Em

23

municípios atingidos

86

kits-feiras entregues



Com mais de

8.0000

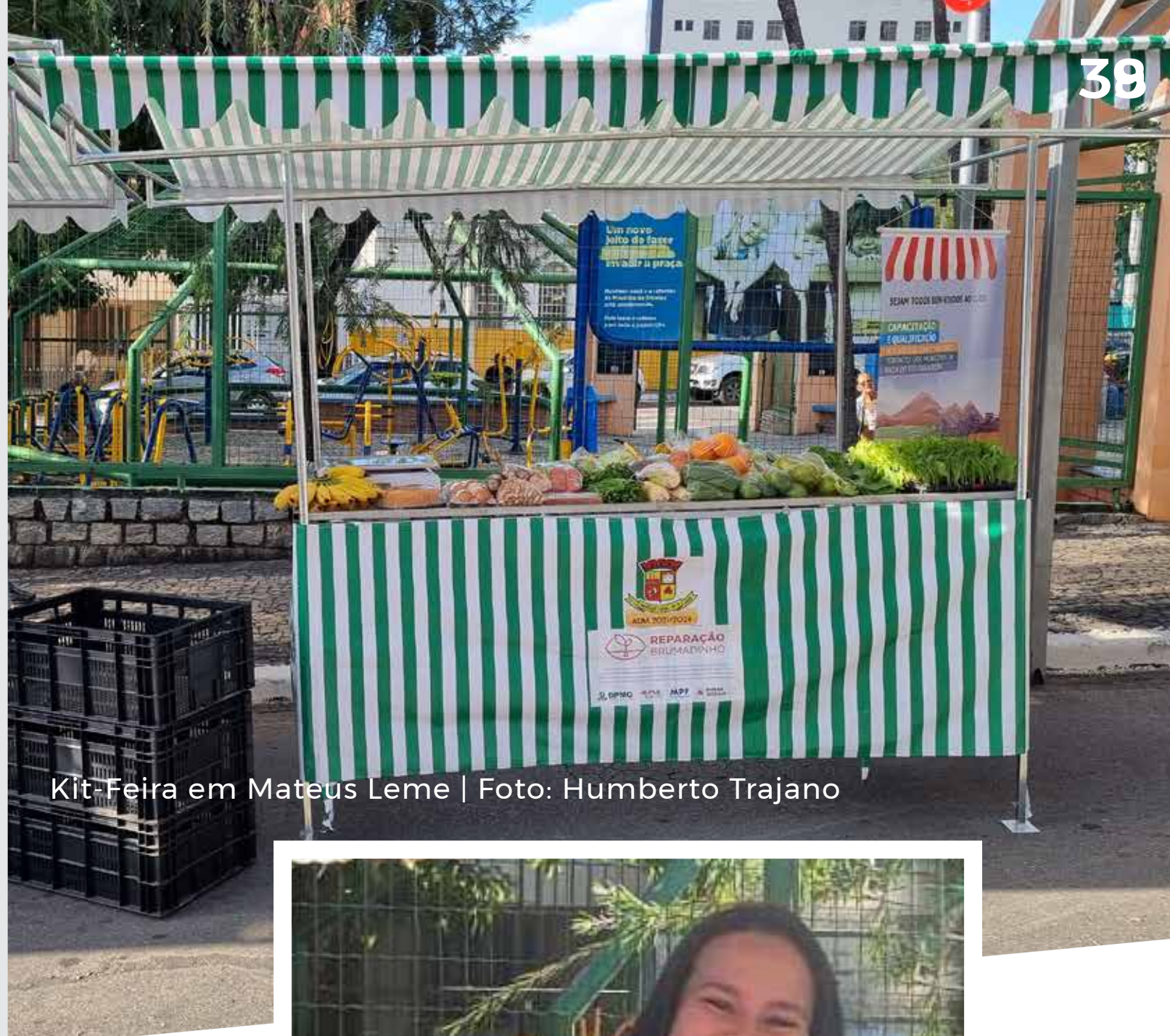
itens

Nos kits-feira, foram entregues mais de

800

barracas

E ainda:
carrinhos, caixas plásticas, balanças e jalecos.



Kit-Feira em Mateus Leme | Foto: Humberto Trajano



Foto: Arquivo pessoal

“O projeto contribuiu em todos os sentidos, me ensinou através do curso, me cedeu o espaço e os equipamentos necessários para expor minha mercadoria. O curso mostrou procedimentos que precisamos colocar em prática em nosso dia a dia, como manipulação de alimentos e mercadorias, higienização, limpeza e organização do espaço em que iremos trabalhar. Também ensinou questões de visão administrativa, como custo e lucro nas vendas. Estou participando da feira da agricultura e artesanato familiar na cidade. Só tenho a agradecer!”

Débora Duarte

Feirante em Mateus Leme



Projeto **Realização de levantamento, identificação e georreferenciamento de imóveis passíveis de regularização fundiária**

Mais de

50

equipamentos entregues para a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) em 2023, entre eles:



Drones, GPS, programas de computador e veículos

Projeto da Consulta Popular **Compra de equipamentos para melhoria das atividades da Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Esmeraldas**



12

máquinas entregues em 2023 no município de **Esmeraldas**

A Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Esmeraldas recebeu 12 máquinas para suporte aos serviços prestados pelo órgão, dentre elas: trituradores de galhos e troncos e de material de construção, caminhonetes cabine dupla, minicarregadeiras e caminhões basculantes. Os equipamentos estão sendo utilizados para atendimentos, visitas técnicas e fiscalizações.



Máquinas entregues em Esmeraldas



Foto: Prefeitura Municipal de Esmeraldas

“Para garantir a participação das pessoas da região atingida na definição dos projetos de fortalecimento do serviço público, elaboramos a Consulta Popular, em um processo digital via o aplicativo MG App. De maneira complementar, foram utilizados carros de som e materiais de comunicação para estimular a participação, além de terem sido estruturados cerca de 220 pontos de apoio para acesso da população, em parceria com as prefeituras e Assessorias Técnicas Independentes (ATIs). O processo foi premiado nacionalmente e compartilhado com outros estados em congressos nacionais e internacionais, como o Consad e o Clad. Em um segundo momento, realizamos a Consulta Popular específica para Povos e Comunidades Tradicionais, que contou com a atuação das ATIs junto às comunidades para a realização do processo de priorização, validação dos projetos e início do detalhamento participativo dos projetos, resguardando os direitos e especificidades desse público-alvo.”

”



Luis Otávio Milagres de Assis
**Secretário-adjunto da
Secretaria de Estado de
Planejamento e Gestão de
Minas Gerais (Seplag MG)**

Acompanhe as ações para **os 25
municípios da Bacia do Paraopeba**



/ Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais



Cerca de

45

**comunidades
participantes**

Realizada em

15



**dos 26 municípios
atingidos:**

Betim, Brumadinho,
Esmeraldas, Florestal, Fortuna
de Minas, Igarapé, Juatuba,
Mário Campos, Mateus Leme,
Papagaios, Pará de Minas,
Paraopeba, Pequi, Pompéu e
São Joaquim de Bicas

31

**projetos
selecionados**

No ano de 2022, ocorreu o **processo consultivo específico para Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)** da região atingida. A iniciativa teve o objetivo de contemplar as especificidades desses grupos e garantir o respeito aos protocolos de consulta livre, prévia e informada, conforme determina a legislação.

A consulta teve a **participação das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs)**, que apoiaram os trabalhos de campo e intermediaram o contato direto com as comunidades, de forma a garantir a participação das pessoas.

A Coordenadora da Equipe de Povos e Comunidades Tradicionais da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), Beatriz Borges, conta que está atendendo 18 comunidades na área de atuação da assessoria, sendo quatro delas em Brumadinho e as demais em outros seis municípios.



Aldeia Katurãma em São Joaquim de Bicas | Foto: Humberto Trajano

“A consulta de forma específica para os Povos e Comunidades Tradicionais, referente aos anexos I.3 e I.4, foi uma grande conquista dos PCTs, pois nela está sendo considerado o que prevê a OIT 169, o direito e respeito à consulta livre, prévia, informada, consentida e de boa-fé. O processo está se dando por diversas etapas, sempre em respeito e conformidade à legislação internacional que resguarda o direito aos Povos e Comunidades Tradicionais.

Primeiro foi realizado o processo de priorização. A Aedas contribuiu nesse processo de priorização com as comunidades utilizando o método de assembleia, tal como já é utilizado pelas Comunidades Tradicionais.”

”



Foto: Arquivo pessoal

Beatriz Borges

Coordenadora da Equipe de Povos e Comunidades Tradicionais da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas)

Como resultado da consulta, foram selecionados mais de 30 projetos, para atender a cerca de 45 comunidades. Ao longo de 2023, gradualmente, tais iniciativas passaram para a fase de detalhamento - um planejamento que ocorre antes do início da execução e é realizado pela Vale, conforme previsto no Acordo. A empresa também possui a obrigação de execução destas iniciativas após a autorização para início, dada pelos compromitentes.

“Na etapa atual, estamos realizando as primeiras reuniões para elaboração do Formulário de Detalhamento de Iniciativa (FDI) com a Vale, o Comitê Pró-Brumadinho, a Aedas e a comunidade onde está sendo firmado o entendimento sobre como os projetos devem ser executados e qual a melhor viabilidade para cada um deles. Levando em consideração sempre a conformidade com a OIT 169”, finaliza a coordenadora Beatriz Borges .

Conheça os projetos selecionados na página da Consulta Popular para PCTs



/ Biofábrica Wolbachia

Um dos projetos especiais previstos no Acordo de Reparação é a Biofábrica Wolbachia. **O início das obras foi anunciado no dia 27 de março de 2023 pelo Governo de Minas.**

A unidade para controle de arboviroses, como chikungunya, dengue e zika, está sendo construída em um terreno do estado, localizado no bairro Gameleira, em Belo Horizonte. Inicialmente, serão atendidos municípios da Bacia do Rio Paraopeba e localidades próximas.

A Vale é obrigada a construir, equipar e mobiliar a biofábrica, que será de propriedade do estado de Minas Gerais. A mineradora também vai custear as operações, que serão realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por cinco anos.

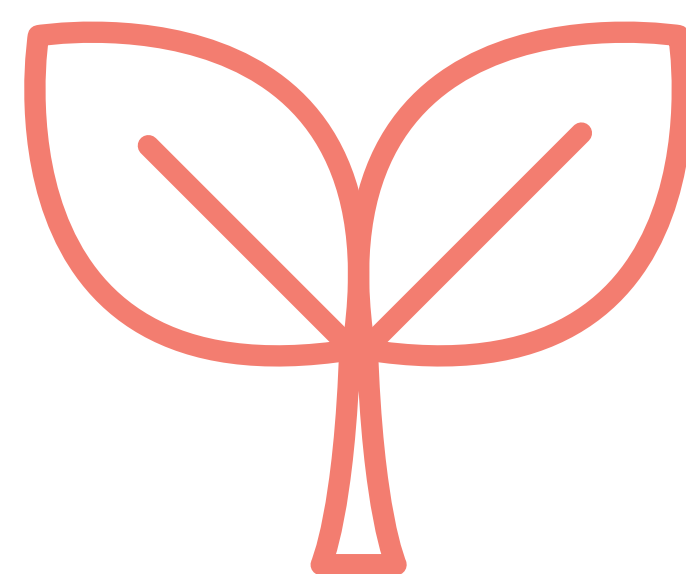
Obra em andamento da Biofábrica -
Fotos: Tina Matos





Registro após rompimento | foto: Divulgação

/ Reparação Socioambiental



Em 2023, a reparação socioambiental teve avanço com a assinatura do **Acordo de Cooperação Técnica para os projetos de Segurança Hídrica (Anexo II.3) da Região Metropolitana**.

As medidas vão garantir acesso à água de qualidade por muitos e muitos anos à população, estimada em 5 milhões de habitantes, em 34 municípios. Os dois principais projetos são a **adutora R10-R13**, que interliga os sistemas Paraopeba e Velhas, e a **ampliação do Sistema Rio Manso**, que produz hoje em média 5,8 m³/s e que, após essa intervenção, passará a produzir em média 9,0 m³/s.

As ações para implementar o projeto de universalização do saneamento básico na região atingida (Anexo II.2) também avançaram. Foi construído um novo modelo para a execução do projeto, que em 2024 será apresentado às prefeituras e comunidades atingidas.

Medidas emergenciais

Ainda em 2019, logo após o rompimento, foram iniciadas ações emergenciais de reparação, tais como a dragagem do Rio Paraopeba e o manejo de rejeitos na região do marco zero, respeitando as operações de busca das joias, coordenadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). A operação de busca por três joias segue ativa.

Nesse mesmo ano, os capítulos 1 e 2 do Plano de Reparação foram aprovados pelos órgãos competentes.

É importante destacar que, nos termos do Acordo Judicial, a reparação socioambiental não tem teto financeiro, sendo a empresa Vale responsável por despendar os recursos que forem necessários para a reparação integral do meio ambiente aos parâmetros anteriores ao rompimento.

**Versão preliminar do Plano de
Reparação Socioambiental**



Vistoria na Bacia do Rio Paraopeba - Foto: Semad



Recuperação integral do meio ambiente: sempre que a execução de medidas de restauração e recuperação implicar novos impactos ambientais, deverão ser estabelecidas medidas compensatórias adicionais, socioambientalmente equivalentes aos novos impactos. O mesmo se aplica a impactos supervenientes, que venham a ser identificados ao longo da execução do Plano de Reparação Socioambiental.



Foto: Semad

“O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) segue acompanhando e trabalhando arduamente para recuperação da Bacia do Rio Paraopeba, seja no monitoramento da qualidade da água, quanto nas obras e ações para estabilização das estruturas remanescentes, na construção de estruturas de contenção e na remoção dos rejeitos. Também trabalhamos e acompanhamos a execução dos programas de monitoramento da qualidade ambiental da área afetada.

Seguimos firmes no acompanhamento da execução do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba que contempla diversas ações. A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) fiscaliza a execução dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) acompanha as ações de manejo dos animais terrestres e aquáticos, além de executar diversos projetos de monitoramento da biodiversidade na região.”

Marília Carvalho de Melo

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais



Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)

Em 2023, nos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana, **foi finalizada a etapa de escuta à população e de levantamento de informações** sobre a saúde e as preocupações das comunidades relacionadas ao tema, além de informações sobre o meio ambiente, os dados demográficos e o uso dos recursos naturais. As atividades ocorreram em formato de reuniões e visitas a imóveis comerciais e residenciais na área de abrangência.

À medida que a fase 1 vai sendo concluída em cada uma das 15 áreas-alvo, **é iniciada a fase 2, como no caso de Curvelo e Pompéu** (Área-alvo 13).

A fase 2 contempla a investigação ambiental por meio de coletas de amostras do solo, de sedimentos e da água do Rio Paraopeba, da água subterrânea, de alimentos e de poeira em residências. Também serão levantadas informações a partir da captura de espécies de plantas e animais.

Destaques sobre a fase de escuta



Mais de

5.000

peessoas participantes na fase de escuta, sendo que:

2.870

compareceram nas reuniões

2.285

foram ouvidas durante as visitas

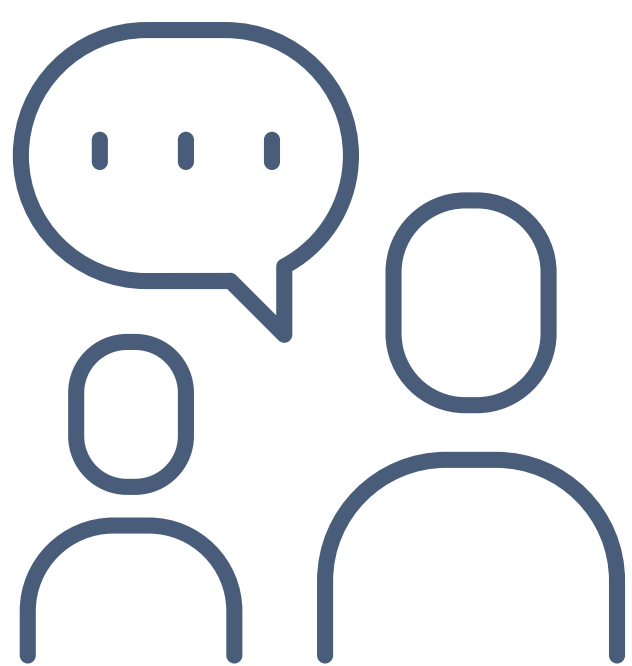
416

comunidades visitadas, situadas na área de abrangência dos Estudos.



502

reuniões realizadas, sendo:



286

com lideranças

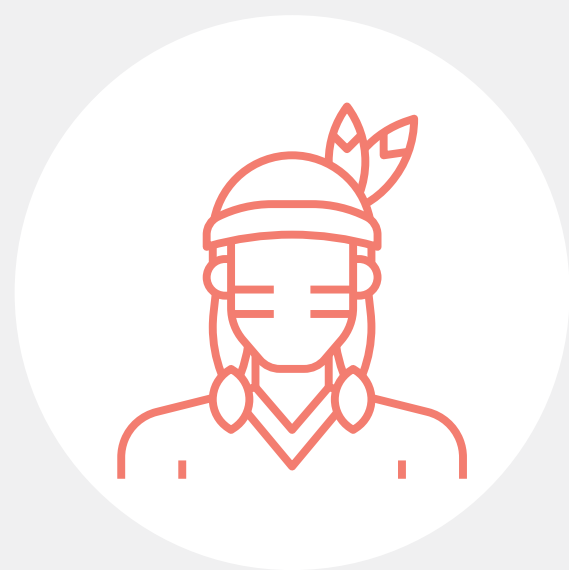
216

com as comunidades



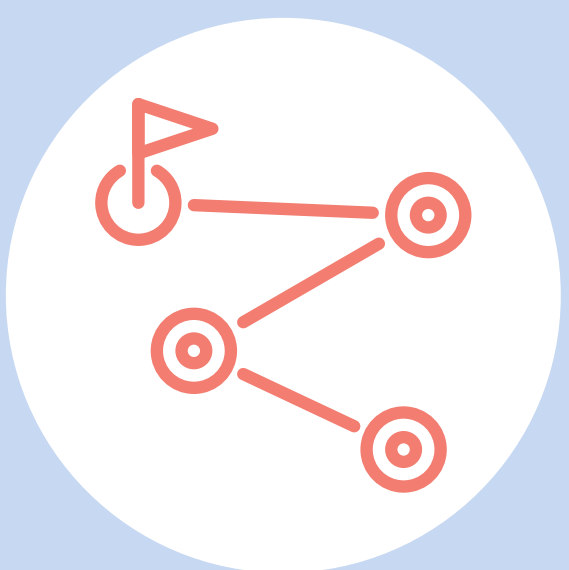
Acesse a página dos
Estudos de Risco





POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais estão sendo desenvolvidos com base em um projeto detalhado que leva em consideração as suas especificidades e singularidades, a observância aos protocolos de consulta existentes, bem como o direito à Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) e o necessário reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural desses Povos e Comunidades.



ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS ESTUDOS DE RISCO

Os Estudos de Risco abrangem os seguintes municípios: **Abaeté, Betim, Biquinhas, Brumadinho, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Inhaúma, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Martinho Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias.**





Foto: Seplag

“

“Os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana são um instrumento fundamental para identificação dos riscos à saúde no território atingido. Estamos encerrando a primeira fase em todos os municípios atingidos e daremos um passo importante com o início da Fase II, com as coletas que serão realizadas de acordo com os levantamentos de preocupação das comunidades. A partir dos resultados desse Estudo, conseguiremos construir respostas ainda mais efetivas para o processo de reparação em saúde.”

Fábio Baccheretti

**Secretário de Estado da
Saúde de Minas Gerais**



Monitoramento da qualidade da água para consumo humano

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano vem sendo realizado desde março de 2019, em 92 soluções alternativas de abastecimento nos municípios atingidos pelo desastre. O objetivo é obter um perfil da qualidade da água destinada ao consumo humano. Neste projeto, estão em andamento a **instalação de sistemas de tratamento em soluções alternativas coletivas (SACs) e soluções alternativas individuais (SAIs)** localizadas na faixa de 100 metros das margens do Rio Paraopeba, nos municípios à jusante do ponto de confluência entre o Ribeirão Ferro-Carvão e o Rio Paraopeba, em Brumadinho, até Três Marias.

91

sistemas de tratamento de água para consumo humano instalados

Cerca de

7.300

habitantes atendidos na Bacia do Paraopeba

Mais de

28 milhões

de litros de água mineral distribuídos

Mais de

1,1 bilhão

de litros de água para consumo humano entregues por caminhão pipa



Monitoramento da água para consumo humano - Foto: SES

/ *Compensação para todos os mineiros*

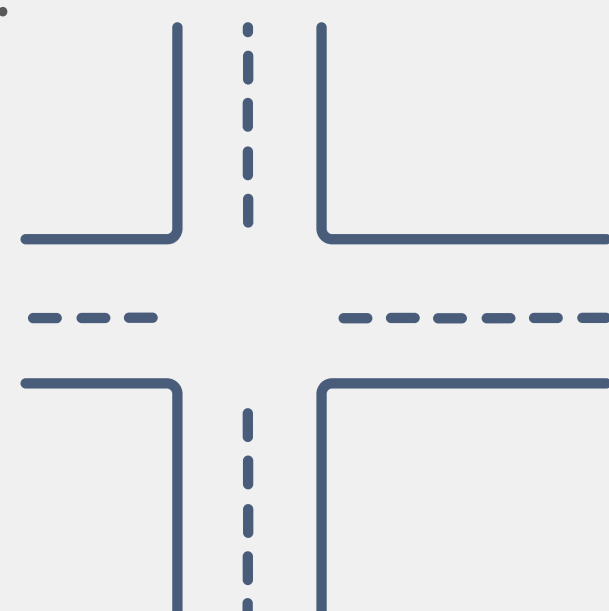
Os projetos de reparação destinados à compensação do estado de Minas Gerais compõem o **Programa de Mobilidade (Anexo III)** e o **Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Anexo IV)**. Cabe destacar que, nesta parte do Acordo Judicial, a Vale repassa o recurso ao Estado de forma parcelada e a aplicação é direcionada aos projetos definidos no Acordo, não podendo esse recurso ser utilizado para outras finalidades.

Programa de Mobilidade

- Assinatura dos contratos de concessão e ordem de início dos serviços referentes aos projetos do Metrô da RMBH e do Rodoanel da RMBH, no 1º semestre de 2023.

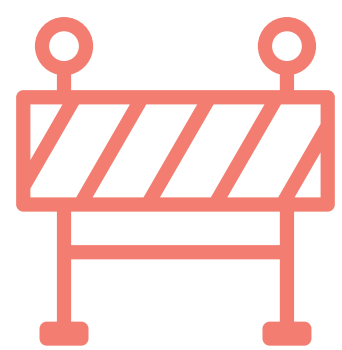


35 trechos de rodovias com obras concluídas



- **MG-040:** Crucilândia - Itaguara (início do perímetro urbano)
- **LMG-740:** Entroncamento MG-410 - Lagoa Grande
- **MG-295:** Cambuí (entroncamento BR-381) - Senador Amaral
- **MG-265:** Carangola (entroncamento BR-482) - Divino (perímetro urbano)
- **MGC-367:** Entroncamento CMG-451 (B) (p/ Bocaiuva) - Couto de Magalhães de Minas
- **MG-295:** Paraisópolis (entroncamento MG-173) - Consolação
- **MGC-262:** Ponte Sobre Rio das Velhas - Belo Horizonte (entroncamento Av. José Cândido da Silveira)
- **LMG-883:** Entroncamento MG-347 - Dom Viçoso

- **LMG-744:** Virgolândia (entroncamento MGC-314) - Coroaci
- **CMG-367:** Couto de Magalhães de Minas - Diamantina
- **MGC-497:** Entroncamento BR-365/452 (Uberlândia) - Entroncamento BR-153 (Prata)
- **LMG-653:** Via Principal do Anel Rodoviário Sul de Montes Claros
- **CMG-367:** Entroncamento CMG-451 (A) (p/ Carbonita) - Entroncamento CMG-451 (B) (p/ Bocaiuva)
- **MG-111:** Ipanema - Manhuaçu
- **AMG-2905:** Entroncamento MG-111 - Simonésia
- **AMG-4010:** São João do Oriente - Entroncamento BR-458
- **AMG-4010:** Ipaba - Entroncamento BR-458
- **AMG-4010:** Bugre - Entroncamento BR-458
- **LMG-710:** Ladainha - Poté
- **CMG-367:** Entroncamento LMG-677 (p/ Turmalina) - Entroncamento BR-451 (p/ Carbonita)
- **MG-311:** Entroncamento BR-116 (Campanário) - Pescador
- **AMG-0420:** BR-040 (Ressaquinha) - Senhora dos Remédios
- **MGC-482:** Entroncamento MG-111 (B) (Carangola) - Entroncamento BR-116 (A) (Fervedouro)
- **LMG-633:** Mocambinho - Entroncamento MG-401
- **MG-441:** Entroncamento MG-108 (Lajinha) - Divisa MG/ES
- **MG-108:** Lajinha - Manhumirim
- **MG-111:** Manhumirim - Entroncamento BR-482 A (Espera Feliz)
- **MG-255:** Itapagipe - Iturama
- **MG-338:** Ibertioga - Campolide
- **MG-190:** Final Perímetro Urbano Abadia dos Dourados - Entroncamento BR-365 (p/Uberlândia)
- **MG-401:** Porto Matias Cardoso - Início Perímetro Urbano Janaúba
- **MGC-367:** Entroncamento MGT-342 B (p/ Cel. Murta) - Virgem da Lapa
- **AMG-2595:** Uberaba - Distrito Industrial III - Av. Filomeno Catarfina (Pista Dupla)/AMG-2510: Entroncamento AMG-2570 - Entroncamento AMG-2595 (Av. Filomena Cartafina)
- **MG-105:** Águas Formosas - Pavão
- **MG-409:** Pavão - Entroncamento BR-116 (p/ Teófilo Otoni)



Quatro trechos com obras em execução

- **MG-295:** Consolação – Cambuí e Contorno de Cambuí/Entroncamento BR-381
- **MG-414:** Araguari (Distrito de Amanhece) - Divisa MG/GO
- **LMG-690:** Entre Ribeiros - Paracatu
- **MGC-262:** Caeté - Barão de Cocais e Contorno de Barão de Cocais

O detalhamento dos projetos previstos no Programa de Mobilidade - Anexo III do Acordo de Reparação - está disponível no Portal Pró-Brumadinho no link abaixo:

Mais informações sobre o Programa de Mobilidade



Projetos de fortalecimento do serviço público para Minas Gerais



Agência de Desenvolvimento da RMBH

- Foi retomada, em fevereiro de 2023, a atualização do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDUI-RMBH).
- Foi concluído, em dezembro de 2023, o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-RMBH).

Entrega de kits para a
Defesa Civil
Foto: Agência Minas

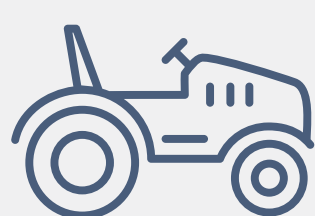


Defesa Civil

Foi concluída a distribuição de 15 kits da Defesa Civil em julho de 2023. A ação se soma aos 497 kits distribuídos anteriormente. Esses kits da Defesa Civil são compostos por veículo, notebook, colete de identificação e trena, distribuídos para Coordenadorias Regionais e Municipais de Defesa Civil e contribuem para prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em casos de desastres. Além disso, foram entregues ao Gabinete Militar dois caminhões tanque para abastecimento de aeronaves de salvamento em fevereiro de 2023.



Entrega de kits para a o IMA
Foto: Agência Minas



Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

Em 2023, foram concluídas a aquisição e a distribuição de 273 veículos, mobiliários e diversos equipamentos, tais como roçadeiras, notebooks, computadores, telefones, dentre outros, para as unidades do IMA em diversas regiões

do estado. Essas ações visam ao fortalecimento da capacidade de vigilância sanitária dos produtos agropecuários e permitiram a obtenção do status de 'livre da febre aftosa sem vacinação' do rebanho mineiro, contribuindo para melhor participação no mercado.

Unidades do Instituto receberam serviços de reforma e manutenção predial. As ações foram realizadas no âmbito do projeto “Fortalecimento da estrutura e dos processos do Instituto Mineiro de Agropecuária”. Até novembro de 2023, foram concluídos os serviços em 12 unidades, localizadas nos municípios de: Alterosa, Coromandel, Entre Rios de Minas, Formiga, Ibiá, Itajubá, Monte Carmelo, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pirapora e Varginha.

Além disso, outros processos licitatórios para realização de obras estão em fase de instrução interna, com contratações previstas para o primeiro semestre de 2024.



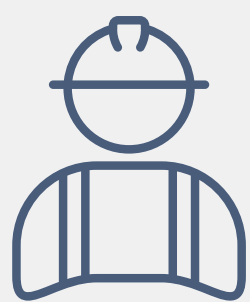
Polícia Civil (PCMG)

Definição de 114 reformas nas unidades da PCMG, dentro do projeto “Estruturação operacional da Polícia Civil de Minas Gerais”. Das unidades previstas, até outubro de 2023 foram concluídas 25 intervenções em todo o estado, e 28 estavam em andamento em diversas regiões. Em 2023, foram distribuídas 32 viaturas para diversas unidades da PCMG.



Polícia Militar (PMMG)

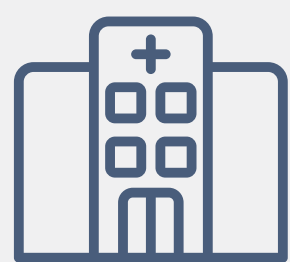
No projeto "Proteção Policial Individual e do Cidadão Mineiro", foi dada ordem de início para reforma de sete unidades da Polícia Militar. Foram concluídas duas intervenções previstas no projeto: reforma no 17º Batalhão da Polícia Militar (17º BPM), em Uberlândia, e a instalação da Usina Fotovoltaica para a Casa de Custódia dos Militares, em Betim.



Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra)

Celebração de convênios totalizando R\$ 178 milhões com as prefeituras de Belo Horizonte e Contagem para realização de obras de contenção e de prevenção de enchentes no Córrego Ferrugem, com o objetivo de reduzir o risco de cheias na região da Av. Tereza Cristina. As intervenções estão sendo realizadas.

Processos de indenização de desapropriações no Córrego Ferrugem estão sendo executados. A medida é necessária para a realização das intervenções de controle de cheias e para a construção de unidades habitacionais.



Secretaria de Estado de Saúde (SES)

Continuidade das obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni (iniciadas em out/22), alcançando-se uma execução física de 18,62%, conforme medição de obra em novembro de 2023.

Em Divinópolis e Sete Lagoas, as obras iniciaram-se a partir de novembro de 2023 e estão sendo executadas de modo paralelo à fase de elaboração dos projetos de engenharia, que havia sido iniciada em março de 2023. Em Conselheiro Lafaiete, a fase atual concentra-se na elaboração de projetos para posterior execução da obra.





Ampliação de postos de abastecimento próprios do estado (PMMG e CBMMG)

Continuidade de obras em postos de abastecimento próprios compartilhados do estado, sendo 13 em unidades da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e dois em unidades do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Em 2023, foram entregues e entraram em operação sete postos em unidades da PMMG, nos municípios de Guanhães, Almenara, Oliveira, Itaobim, Taiobeiras, Capelinha e Curvelo.



Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha)

Conclusão do processo de georreferenciamento e geolocalização de bens culturais materiais e imateriais acautelados nos 26 municípios atingidos.



Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

Realização, em setembro de 2023, do workshop para validação do estudo referente ao Diagnóstico Estratégico da Cadeia Produtiva Agroindustrial do Café. A previsão de entrega do relatório final desse diagnóstico é para o primeiro semestre de 2024.

O detalhamento dos projetos previstos no Programa de Fortalecimento do Serviço Público - Anexo IV do Acordo de Reparação - está disponível no link abaixo:

Acesse a página do Programa de Fortalecimento do Serviço Público



/ Repasses de recursos para o Poder Executivo

Obrigações de pagar da Vale



VALORES TOTAIS

Valor previsto no Acordo	Ingresso nos cofres públicos até 30/11/2023*	Receita total (principal + rendimentos)	Valor empenhado
R\$ 11.292.460.000,00	R\$ 8.470.511.724,66	R\$ 9.520.638.069,81	R\$ 6.323.950.285,31

DETALHAMENTO

Objeto do Acordo	Valor previsto no Acordo	Ingresso nos cofres públicos até 30/11/2023*	Receita total (principal + rendimentos)	Valor empenhado
Projetos para a Bacia do Paraopeba ** Anexo I.3	R\$ 232.460.000,00	R\$ 236.626.811,49	R\$ 262.717.753,98	R\$ 0,00
Projetos de Segurança Hídrica Anexo II.3	R\$ 2.050.000.000,00	R\$ 2.155.905.402,67	R\$ 2.744.957.082,53	R\$ 2.427.295.557,90
Programa de Mobilidade Anexo III	R\$ 4.950.000.000,00	R\$ 2.322.784.697,79	R\$ 2.509.764.672,37	R\$ 1.806.921.769,41
Programa de Fortalecimento do Serviço Público Anexo IV	R\$ 3.650.000.000,00	R\$ 3.429.813.986,27	R\$ 3.616.137.983,62	R\$ 2.055.973.500,68
Ressarcimentos e Contratações Temporárias	R\$ 310.000.000,00	R\$ 325.380.826,44	R\$ 413.151.519,80	R\$ 33.759.457,32
Estruturas de Apoio	R\$ 100.000.000,00	Os compromitentes estão avaliando se o recurso entrará de fato para execução pelo Executivo Estadual	—————	—————

*Os valores recebidos serão maiores que os R\$ 11,2 bilhões previstos no Acordo Judicial de Reparação, devido à correção monetária e aos rendimentos de aplicações financeiras mencionadas no próprio Acordo.

**Este depósito referente ao "Anexo I.3 - Projetos para a Bacia do Paraopeba" foi realizado após Consulta Popular e mediante decisão judicial Id 9873566200, de 25/07/2023.

/ *Ficha Técnica*

CRIAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Comitê Gestor Pró-Brumadinho

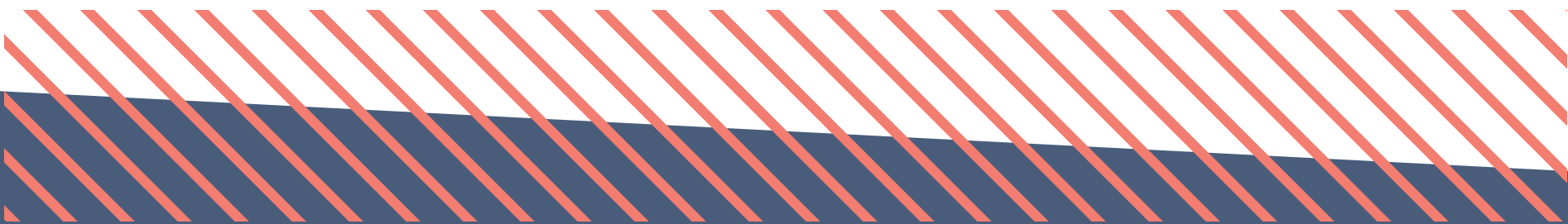
REVISÃO

Assessoria de Comunicação do
Ministério Público de Minas Gerais

Acompanhe todo o processo de reparação no portal:
www.probrumadinho.mg.gov.br



Material lançado em janeiro de 2024



Leia também:

**Relatório de 1 ano de
execução do Acordo**



**Relatório de 2 anos de
execução do Acordo**



**REPARAÇÃO
BRUMADINHO**

Compromitentes do Termo de Reparação

